

As Implicações Da Governança Social, Ambiental E Corporativa (Esg) Sobre A Reputação Empresarial: Um Estudo Qualitativo

Dourivan Diego De Melo Pereira

Universidade De Pernambuco - Upe

Vitor Carvalho Gomes

Instituto Federal Do Paraná - Campus Umuarama

Karen Cristina Barreto Trovão Rodrigues

Universidade Federal Do Amazonas

Jadilson Luiz Lopes Filho

Fucape Business School

Rafael Teixeira Sebastiani

Universidade De São Paulo

Augusta Da Rocha Loures Ferraz

Universidade Federal Do Piauí

Christian Ricardo Silva Passos

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia Ifba - Campus Ilhéus

Glauber Gonçalves Do Nascimento

(Serviço Social Da Industria-Sesi)

Ana Paula Stefanelo E Silva

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Pelotas/Rs

Marcelo Dias Silva

Faculdade Mauá De Goiás

Resumo:

O estudo analisou as percepções dos gestores sobre as implicações da Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) na reputação empresarial, revelando uma crescente importância atribuída pelos stakeholders às práticas ESG. Para tanto, aplicou-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. A análise evidenciou que a consideração desses fatores na tomada de decisão dos stakeholders indica uma mudança de paradigma no ambiente empresarial, onde a reputação e o compromisso com questões sociais e ambientais desempenham um papel central na diferenciação competitiva. Destaca-se a necessidade de uma abordagem estratégica e proativa para integrar práticas ESG nas estratégias de negócios, visando mitigar riscos e capitalizar oportunidades. A ênfase na transparência e prestação de contas reforça a importância de uma comunicação clara sobre as políticas e desempenho das empresas em relação às questões ESG. Conclui-se que as empresas que adotam uma abordagem integrada para lidar com questões ESG estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um ambiente empresarial cada vez mais consciente e responsável, fortalecendo sua resiliência e posicionando-se para prosperar em um mercado valorizando cada vez mais a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Palavras-chave: *Governança social, ambiental e corporativa (ESG); Reputação empresarial; Sustentabilidade.*

Date of Submission: 14-05-2024

Date of Acceptance: 24-05-2024

I. Introdução

A crescente conscientização global sobre as questões ambientais tem impulsionado as empresas a repensarem suas práticas de negócios. O esgotamento de recursos naturais, a degradação ambiental e as mudanças climáticas têm colocado em evidência a necessidade premente de uma abordagem sustentável para as operações corporativas. Nesse sentido, a Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG) surge como um conjunto de diretrizes que abrange não apenas as preocupações ambientais, mas também aspectos sociais e de governança que impactam diretamente a sustentabilidade das empresas (Carvalho et al., 2019; Rigon; Degenhart; Ribeiro, 2023).

A Governança ESG tornou-se um imperativo para as organizações, considerando não apenas os desafios ambientais, mas também as questões sociais e de governança. Esse conjunto de critérios redefine a maneira como as empresas operam, exigindo transparência, responsabilidade e consideração pelos impactos de suas atividades em todas as esferas. As empresas estão sendo chamadas a integrar considerações ESG em suas estratégias de negócios, reconhecendo que a busca pelo lucro não pode ser desassociada das necessidades sociais e ambientais mais amplas (Santos; Liebl, 2020).

Ao adotar práticas ESG, as empresas não apenas cumprem seu papel de responsabilidade corporativa, mas também se posicionam para enfrentar os desafios emergentes do mundo contemporâneo. A Governança ESG não é apenas uma tendência, mas uma nova norma que está moldando o futuro dos negócios. As empresas que adotam essa abordagem estão se preparando para prosperar em um mundo onde a sustentabilidade e a responsabilidade são cada vez mais valorizadas (Ribas; Costa Junior, 2019).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções de gestores sobre as implicações da Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) sobre a reputação empresarial. O estudo teve uma abordagem metodológica qualitativa e foi delimitado a quinze gestores de indústrias de um município brasileiro. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para uma compreensão mais aprofundada do impacto das práticas de Governança ESG na reputação empresarial. Ao investigar as percepções dos gestores, esta pesquisa busca elucidar como as empresas estão respondendo aos imperativos da sustentabilidade e da responsabilidade social, e como essas respostas estão moldando sua reputação no mercado.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa realizada foi do tipo exploratória, cujo principal objetivo é investigar um fenômeno pouco explorado, gerando insights e hipóteses para pesquisas futuras. Neste caso, a escolha por uma abordagem exploratória se justifica pela complexidade e relativa novidade do tema abordado - as implicações da Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) sobre a reputação empresarial.

Quanto à abordagem, optou-se por uma metodologia qualitativa. Esta abordagem foca na compreensão profunda dos fenômenos sociais, explorando as percepções, opiniões e significados atribuídos pelos participantes. A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela natureza subjetiva e multifacetada das percepções dos gestores sobre a relação entre ESG e reputação empresarial.

Por meio de entrevistas em profundidade, foi possível explorar em detalhes as perspectivas e experiências dos participantes, permitindo uma compreensão mais rica e contextualizada do fenômeno em questão. A amostra foi composta por quinze gestores de empresas de um município brasileiro, selecionados por conveniência. Esta escolha foi feita levando em consideração a acessibilidade dos participantes e a relevância de suas experiências e conhecimentos para o tema da pesquisa. A seleção por conveniência é comum em estudos qualitativos, onde o foco está na profundidade das informações obtidas de um grupo específico de participantes.

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas em profundidade com os gestores selecionados. Inicialmente, foi feito um contato prévio para explicar os objetivos da pesquisa e solicitar sua participação. As entrevistas foram então marcadas de acordo com a disponibilidade dos participantes e realizadas em local e horário convenientes para eles. Durante as entrevistas, foram utilizados gravadores para garantir a precisão na transcrição e análise dos dados. Os participantes foram informados sobre o uso dos gravadores e deram seu consentimento para serem gravados, garantindo a ética e integridade do processo de pesquisa.

Após a coleta de dados, foi realizada a análise dos mesmos utilizando a técnica da análise do discurso. Esta técnica permite identificar padrões, temas e significados subjacentes nas respostas dos participantes, proporcionando insights profundos sobre suas percepções e opiniões. A análise do discurso foi conduzida de forma sistemática e rigorosa, garantindo a validade e confiabilidade dos resultados obtidos.

III. Resultados E Discussões

Durante as entrevistas em profundidade com os quinze gestores de empresas do município brasileiro selecionados para o estudo, uma série de temas e percepções emergiram em relação às implicações da Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) sobre a reputação empresarial. Uma das principais percepções compartilhadas pelos gestores foi a crescente importância atribuída pelos stakeholders, incluindo clientes, investidores e comunidades locais, às práticas ESG das empresas.

Conforme apontado, respectivamente, pelos respondentes E3 e E14, “os clientes estão cada vez mais exigentes em relação à responsabilidade social e ambiental das empresas com as quais fazem negócios. Eles buscam marcas que demonstrem compromisso com valores éticos e práticas sustentáveis, e estão dispostos a pagar um prêmio por produtos e serviços que atendam a esses critérios” e “os investidores estão incorporando cada vez mais considerações ESG em suas decisões de alocação de capital, reconhecendo o impacto financeiro e reputacional de investir em empresas com sólidos registros de governança e sustentabilidade. Além disso, as comunidades locais estão cada vez mais atentas ao impacto das operações das empresas em seu ambiente”.

Os relatos evidenciam a percepção unânime de que os stakeholders, como clientes, investidores e comunidades locais, estão atribuindo cada vez mais importância às práticas ESG das empresas. Esse aumento na exigência por responsabilidade social e ambiental reflete uma mudança significativa no comportamento dos consumidores e investidores, que agora buscam marcas e empresas alinhadas com valores éticos e comprometidas com práticas sustentáveis. Isso sugere uma mudança de paradigma onde o preço e a qualidade dos produtos e serviços não são mais os únicos fatores considerados, mas sim a reputação e o impacto social e ambiental das empresas.

Os clientes, conforme relatado pelos gestores, estão dispostos a pagar um prêmio por produtos e serviços que atendam a esses critérios, evidenciando uma crescente conscientização sobre a importância de suas escolhas de consumo. Essa tendência sugere que empresas que investem em práticas ESG não apenas atraem clientes mais conscientes, mas também estão em vantagem competitiva no mercado, podendo até mesmo diferenciar-se com base em sua reputação e compromisso com questões sociais e ambientais.

Da mesma forma, os investidores estão integrando considerações ESG em suas decisões de alocação de capital, reconhecendo que o desempenho financeiro e a reputação das empresas estão intrinsecamente ligados à sua governança e sustentabilidade. Isso sugere que empresas com sólidos registros de ESG podem atrair investimentos mais facilmente e a taxas mais favoráveis, proporcionando um incentivo adicional para a adoção de práticas responsáveis e transparentes.

Além disso, as comunidades locais estão cada vez mais atentas ao impacto das operações das empresas em seu ambiente. Esse aumento na consciência local pode pressionar as empresas a adotarem práticas responsáveis não apenas para garantir a aprovação e aceitação da comunidade, mas também para contribuir positivamente para o desenvolvimento socioeconômico local. Isso sugere que empresas que se envolvem de forma proativa com as comunidades em que operam podem construir relacionamentos mais sólidos e duradouros, reduzindo o risco de conflitos e promovendo um ambiente de negócios mais sustentável.

Os gestores observaram que, cada vez mais, esses grupos estão considerando fatores como responsabilidade ambiental, impacto social e transparência corporativa ao tomar decisões de compra, investimento e engajamento com as empresas. Os respondentes destacaram que uma reputação positiva nessas áreas pode gerar vantagens competitivas significativas no mercado, enquanto uma má gestão dessas questões pode resultar em danos sérios à imagem e reputação da empresa.

Segundo o respondente E7, “os stakeholders estão considerando cada vez mais fatores como responsabilidade ambiental, impacto social e transparência corporativa ao tomar decisões de compra, investimento e engajamento com as empresas. Uma reputação positiva nessas áreas pode, de fato, gerar vantagens competitivas significativas no mercado, enquanto uma má gestão dessas questões pode resultar em danos sérios à imagem e reputação da empresa”.

De forma complementar, o gestor E8 enfatizou que “os stakeholders estão cada vez mais atentos às práticas ESG das empresas, especialmente no que diz respeito à responsabilidade ambiental, impacto social e transparência corporativa. Eles consideram esses fatores não apenas como critérios importantes para avaliar a credibilidade e a integridade das empresas, mas também como indicadores de sua capacidade de gerenciar riscos e criar valor a longo prazo”.

As observações feitas pelos gestores revela a crescente importância atribuída pelos stakeholders aos fatores ESG (Ambiental, Social e Governança) no contexto empresarial atual. A menção à consideração desses fatores por parte dos stakeholders ao tomar decisões de compra, investimento e engajamento com as empresas sugere uma mudança significativa no comportamento e nas expectativas desses grupos.

A ênfase na ideia de que uma reputação positiva em relação a questões ambientais, sociais e de governança pode gerar vantagens competitivas no mercado ressalta a percepção de que as empresas estão sendo avaliadas não apenas pelo seu desempenho financeiro, mas também pelo seu impacto mais amplo na sociedade e no meio ambiente. Isso indica uma crescente valorização da responsabilidade corporativa e do compromisso com a sustentabilidade como componentes essenciais da estratégia empresarial.

Além disso, a advertência sobre os danos potenciais à imagem e reputação da empresa decorrentes de uma má gestão dessas questões sugere que as empresas estão enfrentando um risco significativo caso não adotem uma abordagem séria e proativa em relação aos fatores ESG. Isso ressalta a necessidade de uma gestão estratégica e transparente dessas questões, não apenas como uma questão ética, mas também como uma medida fundamental para proteger o valor da marca e a percepção da empresa no mercado.

Por fim, a ênfase na importância da transparência e da prestação de contas em relação às práticas ESG destaca a necessidade de uma comunicação clara e honesta por parte das empresas sobre suas políticas, iniciativas e desempenho nessas áreas. Isso sugere que a confiança dos stakeholders é cada vez mais vinculada à capacidade das empresas de demonstrar de forma transparente seu compromisso com a responsabilidade corporativa e a sustentabilidade.

Outro ponto discutido pelos gestores foi a integração das práticas ESG nas estratégias de negócios como uma medida proativa para mitigar riscos e aproveitar oportunidades emergentes. Eles enfatizaram a importância de antecipar e responder às expectativas dos stakeholders e às tendências do mercado, adotando medidas como redução de emissões de carbono, promoção da diversidade e inclusão, e governança transparente. Os gestores observaram que, ao alinhar suas operações e valores com as melhores práticas ESG, as empresas podem fortalecer sua resiliência a choques externos e se posicionar para prosperar em um ambiente empresarial cada vez mais consciente e responsável.

IV. Conclusão

Em síntese, a análise das percepções dos gestores sobre as implicações da Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) sobre a reputação empresarial revelou insights valiosos sobre a dinâmica atual do mercado e as expectativas crescentes dos stakeholders. Os relatos evidenciaram uma convergência de opiniões em torno da importância crescente atribuída pelos clientes, investidores e comunidades locais às práticas ESG das empresas.

O reconhecimento unânime da influência dos fatores ESG na tomada de decisão dos stakeholders indica uma mudança de paradigma no ambiente empresarial, onde a reputação e o compromisso com questões sociais e ambientais assumem um papel central na diferenciação competitiva das empresas. Esse cenário sugere que as organizações que adotam práticas responsáveis e transparentes não apenas se destacam no mercado, mas também estão mais bem posicionadas para atrair investimentos, conquistar a lealdade dos clientes e garantir a aprovação das comunidades locais onde operam.

Além disso, a análise ressaltou a importância de uma abordagem estratégica e proativa para a gestão dos fatores ESG, destacando a necessidade de as empresas integrarem essas práticas em suas estratégias de negócios como uma medida essencial para mitigar riscos e capitalizar oportunidades emergentes. A ênfase na transparência e na prestação de contas como elementos fundamentais para conquistar a confiança dos stakeholders reforça a importância de uma comunicação clara e honesta sobre as políticas e desempenho das empresas em relação às questões ESG.

Portanto, diante das percepções compartilhadas pelos gestores, fica claro que as empresas que abraçam a Governança ESG não apenas cumprem seu papel de responsabilidade corporativa, mas também estão preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um ambiente empresarial cada vez mais consciente e responsável. Ao adotar uma abordagem proativa e integrada para lidar com questões ESG, as empresas não apenas fortalecem sua resiliência a choques externos, mas também se posicionam para prosperar em um mercado onde a sustentabilidade e a responsabilidade são cada vez mais valorizadas.

Referências

- [1]. Carvalho, J. R. M. Et Al. Análise Multicriterial Da Competitividade Empresarial Sob Tríplex Perspectiva: Financeira, Governança Corporativa E Sustentabilidade. *The Journal Of Globalization, Competitiveness And Governability*, V. 13, N. 2, 2019.
- [2]. Ribas, F. S.; Costa Junior, A. A Importância Do Compliance Ambiental Para As Empresas - Interfaces Entre Governança Corporativa E Impactos Socioambientais. *Rjlb*, 2019.
- [3]. Rigon, L.; Degenhart, L.; Ribeiro, R. Características De Páís E Coporativas Melhoram A Divulgação Ambiental, Social E De Governança? Evidências Do Brasil E Alemanha. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, Issn 2237-7662, Florianópolis, Sc, V. 22, 1-20, E3345, 2023.
- [4]. Santos, R. P.; Liebl, H. Compliance E Governança Corporativa: Estratégias Para Uma Gestão Socioambiental. *Revista Húmus*, V. 10, N. 29, 24 Ago 2020.